

Evolução Autoparaperceptiva no Triênio Tenepessístico

Self-perceptual Evolution in the Penta Triennium

Evolución Autoparaperceptiva en el Trienio Tenepersistico

Sandra Viana*

* Professora. Especialista em Gramática de Língua Portuguesa e em Didática do Ensino Superior. Voluntária da Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia (ECTOLAB).

saan_viana@hotmail.com

Palavras-chave

Interassistencialidade
Parapreceptoría
Parapsiquismo
Registro diário
Vínculo tenepessístico

Keywords

Daily record
Interassistantiality
Parapreceptorship
Parapsychism
Penta linkage

Palabras clave

Interasistencialidad
Parapreceptoría
Parapsiquismo
Registro diario
Vínculo tenepersistico

Resumo:

O presente trabalho tem a finalidade de expor a evolução da autoparaperceptividade vivenciada pela autora e otimizada por parapedagogia de amparo, anotações e pesquisas ao longo de 3 anos da prática da tarefa energética pessoal (tenepes). A metodologia utilizada para a constatação desse fato consistiu em análise dos autorregistros realizados diariamente após a atividade diária, avaliação de apontamentos a partir de pesquisas bibliográficas e leituras complementares, também anotações sobre a autopesquisa e auto-observação crítica. O empenho na aplicação da teoria e vivências proporcionadas na prática cotidiana da tarefa energética pessoal garantiu resultados positivos em relação ao mapeamento da autossinalética energética parapsíquica e validação de precognições e *insights* diversos, além disso, ampliou a qualificação tenepessista para a interassistência multidimensional e mudança de patamar evolutivo.

Abstract:

The present work has the purpose of exposing the evolution of self-perceptibility experienced by the author and optimized by helpers' parapedagogy, note taking and research over 3 years of practicing the personal energetic task (penta). The methodology used to verify this fact consisted of an analysis of self-records performed every day after the daily activity, evaluation of notes from bibliographic research and complementary readings, in addition to notes on self-research and critical self-observation. The effort in applying the theory and experiences provided in the daily practice of the personal energy task guaranteed positive results in relation to the mapping of parapsychic energetic self-signals and validation of different precognitions and insights, a part from expanding penta qualification for multidimensional interassistance and changing of evolutionary level.

Resumen:

El presente trabajo tiene la finalidad de exponer la evolución de la autoparaperceptividad vivenciada por la autora y optimizada por la parapedagogía de amparo, anotaciones e investigaciones a lo largo de 3 años de la práctica de la tarea energética personal (teneper). La metodología utilizada para la constatación de este hecho se constituye en análisis de los autorregistros realizados diariamente, la actividad diaria, evaluación de notas a partir de investigaciones bibliográficas y lecturas complementarias, también anotaciones sobre la autoinvestigación y autoobservación crítica. El empeño en la aplicación de la teoría y vivencias proporcionadas en la práctica cotidiana de la tarea energética personal garantizó resultados positivos en relación al mapeamiento de la autoseñalética energética parapsíquica y validación de precogniciones e *insights* diversos, más allá de esto, se amplió la cualificación tenepersista para la interasistencia multidimensional y cambios de nivel evolutivo.

Artigo recebido em: 15.04.2020.

Aprovado para publicação em: 31.08.2020.

INTRODUÇÃO

Tenepes. Em conformidade a múltiplas experiências e de acordo com as pesquisas conscienciológicas, a *tarefa energética pessoal* é particularmente estimulante para qualificação da acuidade das parapercepções.

Contexto. Ratificando tal constatação, este artigo é a compilação de anotações diárias ao longo dos 3 primeiros anos da prática energética; traz a síntese da autoconsciência alcançada acerca de variados fenômenos sensoriais e extrassensoriais em constante e permanente evolução.

Objetivo. O objetivo do texto é compartilhar, expor de maneira sistematizada as experiências da autora em relação à autoparaperceptividade em momentos da tenepes e a evolução que alcançou em diferentes contextos da vida intrafísica.

Metodologia. Para a elaboração deste trabalho, tendo por base o método da autoexperimentação, foram utilizados os registros pessoais da autora sobre *insights*, percepções e demais ocorrências dentro e fora da tenepes e pesquisa bibliográfica sobre o assunto.

Estrutura. O conteúdo para desenvolvimento apresenta-se na seguinte ordem:

1. **Preparos iniciais para a tenepes e parapedagogia inicial.**
2. **Pensenização e Autoparapercepções.**
3. **Evolução autoparaperceptiva.**

I. PREPAROS INICIAIS PARA A TENEPES E PARAPEDAGOGIA INICIAL

Importante. Antes de iniciar a transmissão diária individual e intransferível de energias assistenciais, é de fundamental importância o conhecimento, o entendimento do assunto e a ampliação do tema.

Amplitude. Na técnica da tenepes, quanto maior o preparo, a disponibilidade consciencial e a auto-organização, maior será a abrangência do trabalho interassistencial cotidiano e isso inclui a tenepes. Estabelecer local, horário, cuidados pessoais compuseram para a autora, dentre outros ajustes, os itens necessários para o desenvolvimento de novo hábito.

Renovação. Nesse sentido, seguindo um fluxo homeostático para higiene consciencial, algumas otimizações de caráter pessoal tornaram-se indispensáveis nos preparos anteriores ao início da tarefa energética pessoal diária, questões intrafísicas, interconscienciais e intraconscienciais. Seguem, em ordem alfanumérica, 7 itens exemplificadores:

1. **Adequação do ambiente doméstico para a tarefa.**
2. **Aplicação de autoconsciencioterapia.**
3. **Atendimento consciencioterápico pontual.**
4. **Elaboração do Código Pessoal de Cosmoética.**
5. **Estudo de Tenepessologia.**
6. **Intensificação do autocuidado somático.**
7. **Organização de agenda pessoal com rotina útil favorecedora do horário da tenepes.**

Incipiência. O estágio inicial de implantação da tarefa energética pessoal do novo praticante requer predisposição à introdução de hábitos e rotinas úteis facilitadores da consolidação dessa atividade diária. A prontidão parapsíquica sadia para o contato entre conscin-tenepessista e consciex-amparadora constitui fator importante para a comunicação interdimensional mais lúcida.

Abnegação. A dedicação do tenepessista traforista iniciante é elemento fundamental para o investimento dos amparadores de função na parapreceptoria. O início da tenepes é acompanhado de muitas dúvidas por parte do praticante calouro. As experiências diárias podem conduzir ao entrosamento afinado potencializador de desenvolvimento e progresso.

Parapedagogia. O esclarecimento tarístico interdimensional promovido pelos amparadores de função na condição de paraeducadores do tenepessista no estágio inicial de implementação da tarefa energética pessoal, quando alcançados e colocados em prática pelo tenepessista, são fundamentais para a evolução diária e ampliação do campo multidimensional da assistencialidade.

Otimização. A percepção da paraperceptoria requer parapsiquismo propício e identificado, acuidade consciencial pró-tenepes, registros sistematizados, análise e estudo de todas as parapercepções.

Posicionamento. O autoposicionamento diário pró-tenepes conduz o tenepessista à autopostura pesquisística ampliadora das neoideias parapercebidas ao longo do período de contato com a consciex paraperceptora. Nesse sentido, a autora constatou, por meio da autoexperimentação, serem importantes, no mínimo, os 10 seguintes quesitos traforistas enumerados em ordem alfabética:

01. **Autopesquisologia:** prática fundamental para o autoconhecimento e ampliação do estofo evolutivo, em consonância a isso e, principalmente por meio da autoconsciencioterapia, foram identificados traços inibidores da interassistência, tais quais: baixa lucidez quanto a trafores, frequente terceirização de atitudes e tomadas de decisões. O autoenfrentamento promoveu a reciclagem intraconsciencial necessária para mudança efetiva.

02. **Capacidade de abstração de dados da memória:** a análise observativa de vários aspectos contidos em informações alcançadas por meio do autoparapsiquismo cuja observação, anotação e, em alguns casos, pesquisas confirmatórias de sincronicidade ou precognição têm validado os fenômenos vivenciados.

03. **Capacidade de ausculta pensênica:** por meio da investigação apurada dos próprios pensamentos, sentimentos e energias, a valorização da autenticidade consciencial tem sido um facilitador para a escuta e interpretação dos pensenes e isso favorece o contato com o amparador da tenepes.

04. **Capacidade de memorização:** a evocação lúcida de parafatos com a recuperação de maior quantidade de informações possíveis têm favorecido a aproximação com *insights* e vivências promovidas por amparo da tenepes.

05. **Cientificidade pesquisística:** mediante informações advindas de momentos de tenepes, a autora tem apresentado ausência de deslumbramento diante de parafatos e feito investigação técnica confirmatória sobre eles, fato que tem lhe trazido neoideias e ampliação de conhecimento diversificado.

06. **Constante qualificação autoevolutiva:** a manutenção de práticas profiláticas e autorreeducacionais a fim de manter a higidez do processo evolutivo, por exemplo, investimento no acervo da biblioteca pessoal, participação em cursos diversificados e produtividade mentalsomática têm trazido saldo positivo para a *Ficha Evolutiva Pessoal* e aumentado o próprio repertório para a identificação dos eventos paraperceptivos na tenepes.

07. **Discernimento parapsíquico:** o conhecimento e reconhecimento de fenômenos avançados da consciência trouxeram à luz habilidade para aplicar a teoria na prática tendo em vista o total desconhecimento do assunto por longo período da vida anterior ao contato com as ideias do paradigma consciencial.

08. **Neofilia:** a afinidade por mudanças e inovações evolutivas vêm contribuindo para a qualificação da prática da tenepes. Os autolimites outrora impostos à consciência dogmatizada, a que a atual autopesquisadora se submetia, habituada ao claustro consciencial característico de conscins religiosas, puderam ser substituídos por verdades relativas de ponta facilitadoras da interassistência.

09. **Ortoconvivialidade multidimensional:** a convivência harmônica, pacífica e evolutiva entre as consciências ante a percepção e experiência da realidade multidimensional proporcionada na tenepes tem ampliado o número de atendidos nos campos formados durante a prática da tarefa energética pessoal e também na vivência da interassistência cotidiana.

10. **Rotina útil lúcida pró-tenepes:** a organização e preservação de hábitos benéficos à *tarefa energética pessoal* têm sido observadas e colocadas em prática para a intensificação da autorresponsabilidade holossomática e homeostase dos veículos de manifestação da consciência. Para o Soma, estabeleceu-se rotina de atividade física e reeducação alimentar; para o Energossoma, redobrou-se o cuidado com as práticas energéticas diárias; para o Psicossoma, desenvolveu-se técnica profilática de harmonização e alinhamento das emoções, sentimentos e Mentalsoma; para o Mentalsoma, preserva-se o hábito de leituras e produções escritas autodesassediadoras.

Aceleração. A parapreceptoria no tenepessismo inicial, isto é, o esclarecimento tarístico interdimensional promovido pelos amparadores de função na condição de paraeducadores do tenepessista no estágio inicial de implementação da tarefa energética pessoal, é fator que pode promover a aceleração da qualificação do praticante da tenepes. Eis, enumerados em ordem de funcionalidade e de acordo com as anotações feitas no diário da tenepes, 32 exemplos de assuntos trazidos por meio da Paraeducação na experiência da autora, nos dois primeiros meses na condição de tenepessista iniciante:

01. **Sobre abrir os paraouvidos.**
02. **Sobre a confiança no amparo que não pratica estupro evolutivo.**
03. **Sobre credibilidade e confiabilidade na tenepes ser via de mão dupla.**
04. **Sobre eliminar o ansiosismo para lembrar tudo o que viu ou ouviu.**
05. **Sobre manter contato com o holopensene da Tenepessologia.**
06. **Sobre não se preocupar com quem é o assistido, tampouco em escolhê-lo.**
07. **Sobre não se preocupar com as anotações, visto que a auto-organização favoreceria a rememoração.**
08. **Sobre a qualificação pensênica para esclarecer o que fosse necessário.**
09. **Sobre o casca-grossismo, os patopensenes e contrapenses obnubiladores.**
10. **Sobre a opção pelo autodesassédio pensênico.**
11. **Sobre paraoportunidades evolutivas.**
12. **Sobre na tenepes não serem atendidos somente casos infelizes.**
13. **Sobre parassincronicidades terapêuticas.**
14. **Sobre não optar por prejudgamentos e julgamentos.**
15. **Sobre paraeventos e paratecnologias.**
16. **Sobre jogar energia, desejar o melhor para todos e não deixar de assistir.**
17. **Sobre autoimperdoamento superavitário.**
18. **Sobre parapsiquismo ideativo.**
19. **Sobre qualificação de desassédio interconsciencial.**
20. **Sobre o antagonismo autonomia evolutiva e postura dogmática.**
21. **Sobre os evolucipenses.**
22. **Sobre arrojamento científico.**
23. **Sobre qualificação das parapercepções.**
24. **Sobre o *modus operandi* tenepessístico.**
25. **Sobre o espaço para-acadêmico.**
26. **Sobre a paradescablagem assistencial.**
27. **Sobre o levantamento de poeira no início de tenepes.**

28. **Sobre varejo e atacado assistencial.**

29. **Sobre as sutilezas: da escuta da ortopensenidade e da interassistencialidade, de ver, de ouvir e calar.**

30. **Sobre não haver pirotecnia para a interassistencialidade, e ser conveniente assistir sutilmente.**

31. **Sobre sair de si para o outro e retornar a si com mais qualificação evolutiva e menos necessidades intrafísicas.**

32. **Sobre a tenepes ser previdência privada permanente.**

Tares. Com base na autovivência e por hipótese, a tarefa do esclarecimento interdimensional desenvolvida pelos amparadores extrafísicos de função, parapreceptores, leva em consideração o limite do assistido, no caso a conscin tenepessista, respeita-lhe o inerente ritmo evolutivo e também a faixa evolutiva em que se encontra.

Procedimentos. Nesse sentido, observa-se que convém à conscin tenepessista interessada em manter apoio paraeducativo adotar procedimentos que sejam favorecedores de permanência e expansão da condição de constante aprendizado, tais como os 7 exemplos enumerados a seguir, em ordem alfabética:

1. **Assiduidade na tarefa energética pessoal diária.**

2. **Atenção dividida adaptada ao paraesclarecimento.**

3. **Detalhismo na captação de ideias.**

4. **Passividade lúcida a fim de perceber as manifestações do amparador.**

5. **Postura de desassombro ante as sutilezas da tenepes.**

6. **Técnica específica de pesquisas a fim de alcançar maior conhecimento em relação aos conteúdos para-aprendidos.**

7. **Tecnicidade nas anotações após a tenepes.**

Trafores. Por experiência e por hipótese, são instigados nas parapercepções os traços positivos da personalidade, temperamento e comportamento do assistente que são as vias de acesso de investimento do amparo da tenepes.

Megaviragem. A funcionalidade das informações recebidas por meio da tarefa de esclarecimento feita por amparadores em relação ao conhecimento específico, cronêmico e essencial à evolução do tenepessista tem sido impulsionadora do desenvolvimento e fortalecimento de hábitos pró-tenepes, dentre eles, a criação de rotina útil favorável à aceleração de mudanças para novos patamares no desenvolvimento dessa tarefa assistencial.

Sintonia. Devido à autovivência e autoexperimentação assídua, é possível afirmar que conectar-se às neoideias e estar disponível para pesquisas são condutas que trazem benefícios múltiplos em relação ao percentual intelectual do assistente tenepessista auxiliado por parapedagogia de amparo técnico da tenepes.

NA TENEPES, RESPEITA-SE O LIMITE CONSCIENCIAL DO ASSISTIDO, DO ASSISTENTE E DAS POSSIBILIDADES DA ASSISTÊNCIA A SER PROMOVIDA, NESSE SENTIDO, A PARAPRECEPTORIA É UM APORTE FUNDAMENTAL AO PARAPSIQUISMO LÚCIDO DO TENEPESSISTA.

II. PENSENIZAÇÃO E AUTOPARAPERCEPÇÕES

Autorreeducação. A autovivência evidencia que a autoprofilaxia e as reciclagens concomitantes, graduais, habituais e ou sucessivas mudam a própria maneira de ver as consciências e aumentam a competência assistencial. No caso da autora, a *autoprofilaxia das posturas religiosas* constituiu *avanço proexológico*, delimitador cronológico para assunção de novo padrão pensênico (Viana, 2017, p. 26 a 36).

Pensenes. Nesse sentido, os efeitos positivos das movimentações pró-evolutivas têm sido bastante perceptíveis nas interações cotidianas sejam intra ou extrafísica, houve ampliação da autolucidez, da percepção do entorno e da parapercepção. A relação indissociável entre os pensamentos, os sentimentos e as energias pode ser notada em todas as atividades corriqueiras passíveis da avaliação e investigação.

Autorregulação. Manter-se mais autoconsciente sobre o que pensa, os sentimentos predominantes nas automanifestações e as energias que compõem os próprios processos internos tornou-se, para a autora autopesquisadora, ponto primordial para melhor compreensão dos variados contextos de interação, as variadas consciências com quem ocorre as interações e os inúmeros fenômenos que decorrem disso.

Qualificação. Outro fator foi a constatação que a predominância do pensamento lógico, objetivo é o ato mais funcional para a autoevolução, a autossustentação da decisão de pensar o melhor para todos é meritória para o assistente empenhado na assistência de caráter universalista.

Autopensenedade. Considerando que pensar de maneira mais adequada possível requer da consciência mais alinhada com a própria evolução atenção e equilíbrio constantes, à medida que os investimentos em autorreciclagens e leituras evoluíam, a autora verificou em si pensamentos menos polarizados, atitudes mais auto coerentes e diminuição do potencial de autoassedialidade.

Higiene. Como resultado de autoexperimentação, identificou que abrir espaço mental para ortoprodutividade pensênica relaciona-se diretamente com a ampliação das autoparapercepções energéticas e parapsíquicas. Nesse sentido, tornou-se possível conhecer-se melhor e também ao entorno, houve a ascensão da neomundividência pessoal e maior afinização com ideias originais e inspiradoras, além disso, ocorreu o estreitamento da parceria interassistencial com a multidimensionalidade.

Autoparapercepções. O conhecimento, reconhecimento e qualificação das parapercepções requerem da consciência parapsíquica rigor em pesquisas, autopesquisas, compromisso, assiduidade e persistência. Identificar os sinais e parassinais holossomáticos exige disciplina e acuidade. Conforme afirma Tornieri (2015, p. 41) “a sinalética parapsíquica é multimoda e multifacetada, do mesmo modo que a consciência” e isso torna o conjunto de sinais percebidos tão únicos quanto quem os percebe.

Empenho. A partir da força aglutinadora do binômio empenho irrestrito–desempenho avançado ocorrem diferenças perceptíveis no holossoma e consegue-se caracterizar, analisar, mapear, aperfeiçoar a afinidade e interação com a interassistencialidade multidimensional.

Autoeducação. Aumentar a sensibilidade paraperceptiva e autoparaperceptiva tem sido, nestes 3 anos de prática da tarefa energética pessoal, um desafio e o centro da atenção durante e fora do período da atividade. Para isso, o acompanhamento, as observações, as anotações, as releituras das anotações, a comparação das anotações com teoria ampla e diversificada têm sido ferramentas de bastante validade no sentido teático, ou seja, na aplicação da teoria na prática.

Experiência. A autovivência diária da tenepes é potencialmente fundamental e sinérgica para a melhoria do desempenho em relação ao parapsiquismo. O aprimoramento é gradual e requer assiduidade, atenção, constância, abertismo, lucidez, observância de elementos inerentes ao processo. Eis, em ordem alfanumérica, 10 exemplos, dentre tantos, instigadores das parapercepções:

01. **Adequar o desenvolvimento pessoal autoconsciente.**
02. **Adotar como regra: anotar, avaliar, melhorar, qualificar e expandir.**
03. **Aplicar o trinômio: conhecimento-reconhecimento-interação de maneira ininterrupta.**
04. **Assumir o papel de minipeça lúcida do maximecanismo assistencial.**
05. **Buscar alinhamento com o amparador da tarefa.**
06. **Desenvolver vocabulário norteador autoparapsíquico e autopensênico.**
07. **Estabelecer periodicidade para análise das autoparapercepções em relação à interconsciencialidade e à intraconsciencialidade.**
08. **Observar fatos e parafatos que reforcem as repercussões assistenciais da tenepes no dia a dia.**
09. **Pretender alcançar e manter mais homeostase com o objetivo de mais interassistencialidade.**
10. **Ter domínio energético básico.**

A OBSERVAÇÃO METÓDICA E OS REGISTROS DIÁRIOS DE FATOS E DE PARAFATOS, OS EMPREENDIMENTOS AUTOPESQUISÍSTICOS E A VALORIZAÇÃO DE OPORTUNIDADES INTERASSISTENCIAIS FAVORECEM A QUALIFICAÇÃO E O APERFEIÇOAMENTO DO TENEPESSISTA.

III. EVOLUÇÃO AUTOPARAPERCEPTIVA

Tempo. Segundo Vieira (2011, p. 62), “a tenepes exige a criação de sinapses específicas, de alta qualidade em função da multidimensionalidade ou do caráter holossomático do processo, no cérebro *do* (ou *da*) praticante, o que é obtido somente em um período médio de cerca de 2 anos”.

Veículos. Conhecer e reconhecer o holossoma, isto é, os veículos de manifestação da consciência, afinar a atenção em relação aos órgãos sensoriais e manter a autoexperimentação no próprio laboratório consciencial foram importantes para a evolução autoparaperceptiva da autora que, ao iniciar a prática da tarefa energética, não possuía, ainda, um dicionário ampliado dos fenômenos.

Adequação. No período analisado, 3 anos, a autora verificou que o detalhamento nas anotações, de maneira técnica ampliou possibilidades para releituras, análises de fatos e parafatos, de sinais e parassinais. A educação parapsíquica foi tornando-se hábito e as percepções e parapercepções passaram a ser melhores identificadas. Eis, em ordem alfabética, 14 exemplos de eventos, situações, condições em que isso pôde ser notado:

01. **Absorção e aproveitamento de ideias trazidas para a atualização mentalsomática.**
02. **Alinhamento da autopenalidade aos *insights* interassistenciais.**
03. **Alteração de temperatura do ambiente e somática.**
04. **Ampliação da atenção dividida.**
05. **Autoconscientização das próprias energias.**
06. **Autovalidação dos fenômenos em situações cotidianas na intrafiscalidade, por exemplo, a precognição.**
07. **Caracterização, diferenciação e nomeação com mais acuidade de emoções e sentimentos, relacionando-os a chacras mais específicos.**
08. **Identificação da complexa multiplicidade e concomitância de fenômenos em informações vindas em bloco.**

09. **Identificação de chacras ativos e diferenciação de intensidade, ritmo dos movimentos nos chacras ativados.**

10. **Identificação de intrusões de pensamentos, sentimentos e energias.**

11. **Mudança energossomática quando em contato com o amparador.**

12. **Percepção de sinal de amparo no acoplamento para início da tenepes.**

13. **Reconhecimento de sinais de ectoplasmia.**

14. **Refinamento da ausculta pensênica.**

Extrapolação. Participar de dinâmicas assistenciais tais quais *Dinâmica Interassistencial da Paracirurgia*, promovida pela *Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia (ECTOLAB)*, *Dinâmica Parapsíquica de Megafraternologia*, oportunizada pela *Associação Internacional de Paradireitologia (JURISCONS)*, e *Dinâmica Parapsíquica aplicada à Assistenciologia*, viabilizada pelo *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC)*, na vivência da autora, tem sido fator potencializador de autoparapercepções, surgimentos de ideias avançadas e mudança no perfil do assistido no sentido de haver modificação, em quantidade e diversidade, das consciências trazidas ao campo holossomático assistencial.

Multidimensionalidade. O senso de autoevolutividade e vivência em dimensões interconectadas não era de conhecimento da autora que teve, ao longo da existência, entranhado envolvimento em rotinas religiosas por tradição familiar e escolha espontânea. Dessa forma, o nível de fechadismo consciencial e de dogmatismo era intenso, tal fato foi um dos delimitadores para o desconhecimento do entrosamento consciencial multidimensional que denotava um impedimento ao alcance de parapercepções mais qualificadas e consequentemente assistência comprometida.

Universalismo. A noção de assistência interconsciencial ampla, irrestrita, fora dos limites da vivência anterior ao conhecimento do paradigma consciencial, foi gradualmente instalada. Manter-se atenta ao antiuniversalismo pretérito foi desafio vencido por meio do próprio ambiente de acolhimento no momento da tenepes no qual todo tipo de consciência é trazida para assistência.

Autoinventário. Fernandes (2015, p. 204) questiona-nos que ao considerarmos a interassistencialidade inerente às atividades assistenciais da tenepes, “como aferir, diagnosticar e avaliar o próprio desenvolvimento parapsíquico preservando o objetivo da tenepes?” No caso da autora, embora com pouco tempo de prática, fazer o balanço periódico dos eventos relativos à tenepes tem sido importante para a aferição técnica, objetiva, com vistas à reorganização de condutas. Após a elaboração do balanço do triênio tenepessístico, entre os vários fenômenos indicadores de autoevolução das parapercepções, destacam-se, em ordem alfabética, os 7 seguintes tópicos:

1. **Anotações.** Maior funcionalidade, identificação de temas, materpensene, tipo de assistência e público-alvo da tarefa energética diária.

2. **Assim / Desassim.** Percepção de assimilação e desassimilação por meio da intensidade e modulação da energia de acoplamento. *Menos esforço consciencial para a reposição energética* (Vieira, 2011, p. 45).

3. **Campo.** Interação bem mais delineada entre tenepessista e amparador, percepção de tons, temperatura e contornos.

4. **Energia.** Maior percepção de fluxo, temperatura, densidade, direção e intensidade.

5. **Locais.** Maior percuciência sobre a diversidade de ambientes assistidos.

6. **Tempo.** Intensificação da noção de atemporalidade, a noção de marcação temporal mantém-se ligada à condução do amparo, diante disso, o tempo cronológico inexistente.

7. Veículos de manifestação da consciência. Identificação de sinais de ectoplasmia, de sinalética tenepessística, percepção de chacras em maior evidência e predominantes na tenepes e da integração entre eles, clarividência, clariaudiência, expansão de repertório e de ideias complexas, conexão mais alinhada entre soma, energossoma, psicossoma e mentalsoma.

Validação. A vivência diária da tenepes, ao longo do período estudado, no que se refere às parapercepções e mudanças de postura pró-evolutiva, tem sido capacitadora da conscin-autora no desempenho na tenepes e em demais contextos fora dela.

Exemplos. Na qualidade de exemplificação da afirmação eis, em ordem alfabética, 18 exemplos de condutas e quesitos traforistas referentes à evolução da autoparapercepção alcançada, tendo em vista as autopesquisas e pesquisas em fatos e parafatos associados à própria tenepes:

01. **Abertismo para autoassistência e para deixar-se assistir.**
02. **Ampliação de *insights* e maior qualidade nas produções escritas.**
03. **Atualização da autoestima, do autoconceito e da autoimagem.**
04. **Aumento de contatos intraconscenciais demandando conduta assistencial atenta.**
05. **Aumento do discernimento sobre cosmoética e universalismo.**
06. **Autodesassedialidade mais eficaz.**
07. **Autorredução potencializada por temas surgidos na própria tenepes.**
08. **Discernimento em relação à energia de amparo.**
09. **Discernimento em relação à iscagem e encaminhamento ao atendimento interassistencial na tenepes.**
10. **Expansão da comunicabilidade sadia.**
11. **Funcionalidade da tares multidimensional na cotidianidade.**
12. **Maior demanda assistencial.**
13. **Maior disposição física favorecedora da condição vígil passiva para assistência na tenepes.**
14. **Melhora nos quesitos fitoconvivialidade e zooconvivialidade.**
15. **Otimização de cuidados no ambiente de moradia e na convivialidade com vizinhos.**
16. **Qualificação assistencial da interação com o grupocarma.**
17. **Revisão para atualização de amizades ociosas e relacionamento disfuncional.**
18. **Sincronicidades relacionadas às ocorrências na tenepes.**

Autocoerência. O autoinventário parapsíquico é ferramenta importante para a autoavaliação, reconhecimento dos próprios limites e viabilização das autossuperações a alcançar. As faculdades paraperceptivas, quando desenvolvidas, podem acelerar a história pessoal, o desenvolvimento bioenergético, a atenção dividida ininterrupta, a comunicabilidade lúcida nas múltiplas dimensões.

Ampliação. Mota (2016, p. 105) faz menção ao parapsiquismo autopacificador por meio do qual se alcança “equilíbrio para o microuniverso consciencial e autosssegurança frente a bagagem parafenomenológica pessoal”, conseqüentemente, maior reconhecimento da realidade extrafísica.

Disciplina. O caráter diariamente inovador da tenepes é o que habilita o autopesquisador tenepessista a manter-se alinhado à evolução autoparaperceptiva: e, até mesmo na suposta ausência de fenômenos no período da prática, podem-se encontrar elementos a serem investigados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Decorrência. Atingido o objetivo de compartilhar, expor de maneira sistematizada as experiências da autora em relação à autoparaperceptividade em momentos da tenepes e a evolução que alcançou em diferentes contextos da vida intrafísica, percebe-se que a autoexperimentação, a assiduidade, o compromisso junto com a vontade férrea são elementos de suma importância para a mudança gradual e ininterrupta na escala ascendente do parapsiquismo interassistencial.

Processo. Notou-se que a autovivência continuada da tenepes, levando-se em consideração as diversificadas ocorrências, conduziram e conduzem a autora à depuração de identificação de sinais e parassinais bastante peculiares, fato que otimiza o estudo da sinalética pessoal e a formação de repertório para descrever e relatar as parapercepções sutis e combinadas evidenciadas no holossoma.

Esforço. A repetição e manutenção de conduta hígida por meio da vontade geram a aceleração da autossuperação do tenepessista em relação a traços fardos, os trafares e desenvolvimento de traços que lhe eram faltantes, os trafais. A formação de novos hábitos envolve aplicação de esforço, tempo e recursos diversos, dentre eles, técnicas específicas e ajustadas às características pessoais.

Expansão. É fato que, nesse caso, a evolução gradual das autoparapercepções prolongam o tempo tenepestístico na cotidianidade e daí decorre a ampliação de teto parapsíquico e também de interassistência multidimensional. O estudo apresentado não se esgota em si, muito há para evoluir, segue em aberto à multiplicidade de novas experiências e sucessivas autoinvestigações sobre fatos e parafatos promovidos pela prática da tenepes.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Fernandes, Pedro; *Parapsiquismo***; In: **Thomaz, Marina; & Pitaguari, Antonio**; Orgs.; ***Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida***; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 202 a 217.
2. **Mota, Tathiana; *Curso Intermissivo: Você se preparou para os Desafios da Vida Humana?***; pref. Ana Luiza Rezende; Revisores Cesar Machado; & Laura Bruna Araujo; 200 p.; 10 caps.; 26 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 25 *websites*; 83 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 105 a 113.
3. **Tornieri, Sandra; *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica***; pref. Hernande Leite; revisores Mabel Teles; *et al.*; 296 p.; 4 seções; 55 caps.; 1 citação; 23 *E-mails*; 153 enus.; 138 exemplos; 1 foto; 1 microbiografia; 55 pensatas; 11 questionamentos; 1 tab.; 11 técnicas; 2 testes; 21 *websites*; glos. 135 termos; 6 filmes; 51 refs.; 1 anexo; 2 apênds.; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 41.
4. **Viana, Sandra; *Autoprofilaxia da Postura Religiosa: Retomada Proexológica***; Artigo; Proexologia; Revista; Anuário; Vol. 3; N. 3; *Associação Internacional da Programação Existencial (APEX)*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 26 a 36.
5. **Vieira, Waldo; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal***; revisoras Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 17 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 16 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 45 e 62.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Amado, Flávio**; Org.; ***Teáticas da Tenepes***; pref. Hernande Leite; revisor Eucárdio Derosso; 260 p.; 30 caps.; 73 enus.; 1 *E-mail*; 11 fichários; 15 fotos; 3 gráfs.; 8 ilus.; 15 microbiografias; 1 questionário; 2 tabs.; 1 *website*; glos. 282 termos; 48 refs.; 15 *webgrafias*; 1 anexo; 1 apênd.; alf.; 22 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 83 a 88.

2. **Couto**, Cirleine; **Contrapontos do Parapsiquismo: Superação do Assédio Interconscencial Rumo à Desassedialidade Permanente Total**; pref. Waldo Vieira; revisoras Helena Araújo; & Erotides Louly; 208 p.; 2 seções; 18 caps.; 18 E-mails; 102 enus.; 48 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 17 websites; glos. 300 termos; 45 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 28 a 30, 111 a 117.

3. **Justi**, Almir; **Lascani**, Amim; & **Rossa**, Dayane; Orgs; **Competências Parapsíquicas: Técnicas para o Desenvolvimento do Parapsiquismo Interassistencial**; 556 p.; 5 seções; 48 caps.; 500 enus.; 2 escalas; 2 esquemas; 3 estatísticas; 8 fotos; 1 gráf.; 124 ilus.; 8 microbiografias; 216 planilhas; 99 tabs.; 163 refs.; epíl.; glos. 207 termos; 2 anexos; 5 apêndices; alf.; 28,5 x 21,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 39 a 41, 378 a 380.

4. **Rossa**, Dayane; **Agudização do Autoparapsiquismo a partir das Renovações Intraconscenciais**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 19; N. 2; 1 E-mail; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2015; páginas 143 a 155.

